RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA

APRESENTAÇÃO

Reflexões sobre a criança e o adolescente no século XXI

Reflections on children and adolescents in the XXI Century

Valenzuela et al.[1], em artigo de revisão recentemente publicado no JPED, assinalam que 30% a 40% das doenças pediátricas estão associadas a fatores ambientais. Além disso, mais de 3 milhões de crianças menores de 5 anos morrem devido a doenças relacionadas ao meio ambiente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). É evidente o papel deletério da poluição ambiental na ocorrência de crises de asma entre crianças e adolescentes. Água contaminada, falta de condições adequadas de saneamento, poluição do ar, poluentes químicos, violência e acidentes são fatores de agressão presentes na vida moderna, notadamente nas grandes cidades.

Neste suplemento, a **Residência Pediátrica** busca estabelecer reflexões sobre os riscos da vida moderna, a violência, o tabagismo e o alcoolismo, além de outros, para crianças e jovens. As reflexões se ampliam no que diz respeito a perspectivas para o Século XXI, cuja primeira década já se extinguiu. Alguns artigos nos remetem a maior compreensão do desenvolvimento infantil, seus fundamentos teóricos e práticos, medidas capazes de combater o sedentarismo urbano, a importância da prática e esportes e, sobretudo, do papel do pediatra em reconhecer os *modernos* riscos à saúde e no aconselhamento aos jovens e as suas famílias para práticas saudáveis e de medidas preventivas contra a violência, alcoolismo e tabagismo, sempre à luz da bioética. Segundo Campos, neste suplemento, "*é na primeira infância que têm início as desigualdades sociais tão acentuadas que desfiguram a nacionalidade. O horizonte descortina-se em favor da criança e do adolescente no novo milênio.*"

Buscou-se, neste número, debater com certa ênfase a pediatria *ambiental* urbana (nos condomínios ricos e nas favelas). A vida nas cidades é uma realidade brasileira nos últimos 40 anos. Os recenseamentos evidenciam a crescente urbanização brasileira. Os brasileiros moram em cidades e não mais no campo. As periferias das grandes cidades perpetuam grandes e históricos problemas que remontam ao fim do século XIX e o início da República.

Residência Pediátrica, neste suplemento, debate a realidade e as perspectivas dos jovens em nosso meio. As Metas do Milênio da OMS estão sendo buscadas e avanços foram conseguidos no Brasil. O pediatra brasileiro é um personagem que cresce de importância, pois seu papel é imprescindível no futuro das novas gerações, que se veem diante de crises econômicas e éticas, aquecimento global, além de inúmeras outras incertezas.

Comecemos, pois, a leitura das reflexões sobre a criança e o adolescente no Século XXI.

Clemax Couto Sant'Anna
Editor científico da RP

REFERÊNCIA

1. Valenzuela PM, Matus MS, Araya GI, Paris E. Environmental pediatrics: an emerging issue. J Pediatr (Rio J). 2011;87(2):89-99.